

Liderar é amar pessoas

Nosso modelo de liderança é e sempre será Jesus. Com base nessa premissa, quero pensar que entre os muitos aspectos que envolvem a liderança, sem dúvida um dos mais importantes é o amor pelas pessoas. Entendo que podemos ser excelentes promotores de eventos ou bons animadores de auditórios, mas, se exercermos nossa tarefa como líderes de jovens e de adolescentes sem amor nada terá sentido. É preciso parar para pensar em quanto tempo investimos em pessoas andando com elas, demonstrando um amor sincero, em vez de apenas planejar eventos e tentar manter uma multidão animada e coesa. Importar-se com o outro, viver a vida juntos, comemorar o que é motivo de festa, viver como Jesus viveu ao lado das pessoas. Ele amava, se compadecia, era paciente. Nosso exemplo de líder amava de verdade as pessoas com quem convivia. É bem certo que nem sempre as agendas, as programações e as burocracias do dia a dia da igreja nos permitem estar tão próximos das pessoas. Pelo menos próximos o suficiente para que possamos sentir o que sentem.

Amar pessoas se torna uma tarefa ainda mais delicada, quando apesar de todo esforço, não temos nosso trabalho reconhecido pelas mesmas pessoas a quem dedicamos nosso amor. O apóstolo Paulo passou por isso. E o que ele disse disso tudo? Em 2 Coríntios 12:15 lemos: “Eu de muito boa vontade gastarei, e me deixarei gastar pelas vossas almas, ainda que, amando-vos cada vez mais, seja menos amado.” Não é demais gastar tempo, recursos, energia para fazer diferença na

vida de alguém. Não é demais empreender todo o esforço possível por aqueles a quem lideramos em amor, mesmo que esse amor não seja recíproco.

Em Jesus temos o líder perfeito. Ele amou, se importou, chorou a morte, celebrou a vida, abençoou, ouviu, aconselhou, perdoou, mas acima de tudo Ele deu a própria vida por aqueles que amava. Não estavam em jogo o status, ou as recompensas. Tudo o que importava para ele era tão somente amar as pessoas e fazê-las entender o que Deus queria da vida de cada uma delas. Nos amou incondicionalmente. Amou quem não merecia. Amou mesmo aqueles, que apesar de serem dele, não o quiseram receber.

O amor sempre foi a base da liderança de Jesus. Líderes bem sucedidos seguem sempre seu Líder maior. E o exemplo que temos dele é a maior prova de amor: a capacidade de dar a vida pelos amigos, já que sua liderança sobre eles a essa altura já tinha passado ao nível de amizade bem próxima. Que a gente faça de tudo o que estiver ao nosso alcance, e que não fiquemos devendo nada a ninguém a não ser uma coisa: o amor!

Que Deus nos abençoe!

.....

Pr. Vinicius Vargas

Pastor de Jovens e Adolescentes da Igreja Batista Fonte Carioca